



ceme
CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE – CEME/UFRGS
PROJETO MEMÓRIA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO - PST



**CLIPPING DAS NOTÍCIAS PUBLICADAS NO SITE DO MINISTÉRIO DO ESPORTE
SOBRE O PROGRAMA SEGUNDO TEMPO – FEVEREIRO DE 2010**

Organização: **Centro de Memória do Esporte – CEME/UFRGS**



Ouro olímpico da Rio 2016 faz Segundo Tempo disseminar rúgbi e projetar inclusão do golfe

25/02/2010, 18:00



O rúgbi é um esporte coletivo, de intenso contato físico e o segundo mais popular do mundo, perdendo apenas para o futebol. Mas agora a modalidade, pouco praticada no Brasil embora tenha começado a ser jogada regularmente em 1925, passa a contar com um novo aliado: o Segundo

Tempo. Desenvolvido em parceria com a Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip) Pra Frente Brasil, o programa de inclusão social do Ministério do Esporte começa a contemplar esta semana 2 mil estudantes carentes em Jaguariúna, São Paulo.

A iniciativa pioneira da organização Pra Frente Brasil atendeu, em maio do ano passado, 400 crianças no núcleo do Parque Florianópolis, um dos 20 do município. “A demanda por esse esporte foi tão grande que optamos por ampliar o atendimento a todos os núcleos do Segundo Tempo em Jaguariúna”, revela Karina Valéria, diretora Geral da entidade.

O rúgbi e o golfe não eram esportes olímpicos. Somente a partir da última edição dos Jogos de Pequim, na China, em 2009, as duas modalidades passaram a fazer parte das Olimpíadas. Esse fato, respaldado pela vitória do Brasil na conquista da sede dos próximos jogos, em 2016, no Rio de Janeiro, foi o grande motivador da diversificação da oferta de esportes nos núcleos do Programa Segundo Tempo de Jaguariúna, distribuídos em oito espaços físicos. “A nossa próxima ação será a inclusão do golfe em todos esses núcleos, a partir do segundo semestre”, anunciou Karina.

Para iniciar o processo de disseminação do rúgbi, o Segundo Tempo promoveu a capacitação de 11 coordenadores de núcleo e técnicos na última sexta-feira, 19. Na habilitação, realizada no Parque Serra Dourada, foram abordados diversos temas relativos ao esporte, como a aplicação de regras e metodologia de aprendizagem, diferentes formas de trabalhar a modalidade, aspectos cognitivos, motores e afetivos. “Os participantes ainda conheceram a dinâmica que permite a aplicação da modalidade em todos os locais”, explica o coordenador técnico Wagner Palmieri.

Segundo ele, a grande procura por rúgbi fez com que os espaços para a prática do esporte também fossem ampliados. Atualmente, apenas os estudantes atendidos no Parque Florianópolis participam de aulas práticas; os novos contemplados dos demais núcleos terão acesso à iniciação ao rúgbi somente com aulas teóricas. Porém, em breve



eles irão jogar em campos de futebol adaptados, para o que a organização Pra Frente Brasil, dando continuidade ao projeto de disseminação do rúgbi em Jaguariúna, já firmou uma parceria com a Secretaria de Juventude, Esportes e Lazer do município.

Além da unidade pioneira do Parque Florianópolis, as demais unidades que passam a difundir o esporte estão localizadas nos parques Mogi-Mirim, Nova Jaguariúna, Serra Dourada, Chenegom, Roseira de Baixo, Roseira de Cima e Zezinho Teodoro.

Histórico

O rúgbi ou rãguebi (em inglês: rugby). Por ter sido inicialmente concebido como uma variação do futebol, foi chamado futebol-rúgbi ou futebol-rãguebi então variações do esporte surgiram. A mais praticada no mundo é o rúgbi de quinze (em inglês: rugby union), em seguida está o rãguebi de treze (em inglês: rugby league). Para além dessas duas, há o rúgbi de praia, de toque, de sete, em cadeira de rodas e subaquático. Porém o rúgbi de sete (rugby seven) foi a categoria disputada pelos atletas pela primeira vez numa Olimpíada.

As lendas sobre o esporte são cheias de confusões e boatos interpretados com muita imaginação. Uma delas, a mais tradicional, conta que o criador do rúgbi foi William Webb Ellis, um estudante londrino que durante uma partida de futebol realizada em 1823, na Rugby School, teria ficado irritado com a monotonia do jogo e então agarrado a bola nos braços e corrido o campo, provocando a ira de seus colegas, que tentaram pará-lo, agarrando-o de qualquer maneira. Teria assim nascido o jogo de rúgbi.

Carla Belizária

Ascom – Ministério do Esporte